



Prefeitura de Cedro- PE

Professor de Ensino - Comum a todas as especialidades

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal.....	1
Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta	8
Estrutura textual: progressão temática.....	25
Parágrafo.....	26
Frase, oração, período, enunciado.....	27
Pontuação	32
Coesão e coerência.....	36
Variedade linguística	38
Formalidade e informalidade, formas de tratamento. Propriedade lexical, adequação comunicativa.....	39
Norma culta: ortografia	45
Acentuação.....	49
Emprego do sinal indicativo de crase.....	51
Pontuação	52
Formação de palavras, prefixo, sufixo.....	52
Classes de palavras	54
Regência	65
Concordância nominal e verbal	68
Flexão verbal e nominal	70
Sintaxe de colocação	81
Produção textual.....	83
Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos	85
Emprego de tempos e modos dos verbos em português.....	86
Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, divisão silábica.....	86
Morfologia: reconhecimento, EMPREGO e sentido das classes gramaticais	88
Termos da oração. Processos de coordenação e subordinação	88
Transitividade e regência de nomes e verbos.....	88

SUMÁRIO



Padrões gerais de colocação pronominal no português	88
Estilística: figuras de linguagem	88
Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo.....	94
Norma culta	99
Questões	99
Gabarito.....	118

CONHECIMENTOS REGIONAIS

História de CEDRO; Emancipação e Fundação da Cidade; Demais aspectos gerais a respeito do Município de CEDRO	1
Aspectos geográficos e Municípios circunvizinhos	3
Promulgação da Lei Orgânica da Cidade; Administração Municipal.....	4
Datas Significativas e Comemorativas do Município.....	6
Fatores Econômicos da Cidade	6

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de Sistema Operacional: fundamentos e operação, organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas.....	1
arquitetura de computadores. Dispositivos de Entrada e Saída: conceitos, tipos, funcionamento, instalação.....	1
sistemas operacionais modernos (Ubuntu Linux e Windows 11). Ambientes Corporativos: serviços de rede, autenticação e autorização, domínio, compartilhamento de pastas e recursos	7
Procedimentos de backup e recuperação contra desastres	24
Aplicativos para Escritório: edição de textos, planilhas, apresentações, comunicações, banco de dados e demais programas (Microsoft Office e Google Workspace)	25
Rede de Computadores	84
fundamentos e conceitos básicos, ferramentas, aplicativos, endereçamento e procedimentos de Internet e Intranet. Internet: uso e navegação, sites de busca e pesquisa, aplicativos de navegação (Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome)	95
grupos de discussão.....	104
redes sociais.....	107
Correio Eletrônico: fundamentos, funcionamento e aplicativos (Email do Windows, Mozilla Thunderbird e similares).....	111
Soluções de Comunicação: tecnologias, aplicativos de mensageria e comunicação (WhastApp, Telegram, Skype, Discord, etc.).....	119
Computação em Nuvem: fundamentos de cloud computing, tipos de oferta de serviço (IaaS, PaaS, SaaS), modelos de implementação, serviços e provedoras (Google, Amazon, Microsoft, etc.).....	121
Segurança da Informação: fundamentos e princípios, procedimentos de segurança, malware (vírus, worms, trojan, etc.), aplicativos de segurança (antivírus, firewall, anti-spyware, etc.).....	125

SUMÁRIO



Importação e Exportação de Dados: tipos de documentos e formatos, conversões, importação e exportação	132
Algoritmos e Programação de Computadores: fundamentos, construção e análise de algoritmos, pseudocódigos, fluxogramas, programação estruturada (Python, JavaScript, etc.).....	133
Questões	139
Gabarito.....	148

MATEMÁTICA

Raciocínio Lógico	1
Conjuntos: relações de pertinência, inclusão, igualdade e operações	7
Razão e Proporção.....	14
Geometria Plana e Espacial	18
Regra de três simples e composta	47
Porcentagem e Juros Simples.....	48
Sistemas Lineares	53
Progressão Aritmética e Geométrica.....	57
Análise Combinatória e Probabilidade	62
Estatística: média, moda e mediana	69
Trigonometria no Triângulo Retângulo	71
Sequência lógica	73
Álgebra básica.....	75
Questões	86
Gabarito.....	96

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

Educação, escola, professores e comunidade.....	1
Papel da didática na formação de educadores	21
A revisão da didática	27
O processo de ensino. Os componentes do processo didático: ensino e aprendizagem.....	27
Tendências pedagógicas no Brasil e a didática	32
Aspectos fundamentais da Pedagogia.....	38
Didática e Metodologia	39
Disciplina, uma questão de autoridade ou de participação?.....	40
O relacionamento na sala de aula.....	46
O processo de ensinar e aprender	49

SUMÁRIO



O compromisso social e ético dos professores	50
O currículo e seu planejamento.....	52
Teorias do currículo	69
O Projeto Pedagógico da escola.....	72
O Plano de Ensino e Plano de Aula. O planejamento escolar: importância. Requisitos gerais.....	83
Relações professor aluno: a atuação do professor como incentivador e aspectos socioemocionais.....	98
Os conteúdos de ensino. A relação objetivo-conteúdo-método	103
Avaliação da aprendizagem. Funções da avaliação. Princípios da avaliação	104
Superação da reprovação escolar.....	117
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n.º 9.394/96, de 20/12/96. Do Ensino Fundamental. Da Educação de Jovens e Adultos. Da Educação Especial	118
A LDB e a formação dos profissionais da Educação.....	149
Temas contemporâneos: bullying	150
o papel da escola	158
a escolha da profissão.....	158
Acesso, permanência com sucesso do aluno na escola.....	159
Gestão da aprendizagem	159
Planejamento e gestão educacional.....	161
Avaliação institucional, de desempenho e de aprendizagem.....	161
O professor: formação e profissão	167
Questões	169
Gabarito.....	179

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



Conhecimentos Regionais

Cedro¹, município localizado no Sertão do Araripe, em Pernambuco, tem suas raízes ligadas à expansão agropecuária da região no final do século XIX. Inicialmente, o território do atual município era parte de uma extensa fazenda, que aproveitava a fertilidade dos solos para a criação de gado e o cultivo de subsistência. Com o tempo, a fazenda tornou-se um núcleo populacional, atraindo moradores devido às oportunidades geradas pela agropecuária e pela localização estratégica entre os rios e serras da região.

Localização do município de Cedro - PE



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_\(Pernambuco\)#/media/Ficheiro:Brazil_Pernambuco_Cedro_location_map.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_(Pernambuco)#/media/Ficheiro:Brazil_Pernambuco_Cedro_location_map.svg)

Fundação e Desenvolvimento Inicial

O desenvolvimento de Cedro está intimamente ligado ao processo de interiorização e colonização do Nordeste brasileiro. Por volta de 1904, surgiram os primeiros registros de ocupação mais consolidada, com a construção de moradias e a abertura de pequenos comércios. A princípio, o povoado foi denominado de “Cedro do Pajéu”, nome que remete à presença de árvores de cedro na região. A economia local, desde o início, foi marcada pela pecuária e pelo cultivo de milho e feijão, culturas adaptadas ao clima semiárido da região.

Em 1911, Cedro foi elevado à condição de distrito pertencente ao município de Serrita. A crescente importância do povoado, tanto econômica quanto populacional, fez com que a população local começasse a reivindicar maior autonomia política e administrativa.

Emancipação Política

A emancipação política de Cedro ocorreu em 20 de dezembro de 1963, quando o então governador de Pernambuco, Miguel Arraes, sancionou a Lei Estadual nº 4.988, desmembrando o território de Serrita e elevando-o à categoria de município. A primeira eleição municipal foi realizada em 1964, e Gumercindo da Silva Bem foi eleito o primeiro prefeito de Cedro, tendo a missão de estruturar a administração pública e atender às necessidades básicas da população.

Com a emancipação, Cedro experimentou um período de intensificação do desenvolvimento urbano e rural. A construção de infraestrutura básica, como estradas, escolas e postos de saúde, foi essencial para melhorar a qualidade de vida dos habitantes e incentivar o crescimento econômico.

1 Referências

- Prefeitura de Cedro. Disponível em: <https://www.cedro.pe.gov.br/omunicipio.php>
- Wikipedia - Cedro (Pernambuco). Disponível em: [[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_\(Pernambuco\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_(Pernambuco))]([https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_\(Pernambuco\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_(Pernambuco)))
- IBGE - Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/cedro.html>
- Câmara Municipal de Cedro. Disponível em: <https://cedro.pe.leg.br/dados-do-municipio.xhtml>



Noções de Informática

Um sistema operacional é um software que atua como intermediário entre o hardware do computador e os programas de aplicação. Ele gerencia recursos como memória, processador, dispositivos de entrada e saída, entre outros.

As principais funções de um sistema operacional incluem o gerenciamento de processos, memória, dispositivos de entrada/saída e arquivos.

Organização e gerenciamento de informações

Um sistema operacional organiza e gerencia informações por meio de sistemas de arquivos. Ele controla como os dados são armazenados, acessados e manipulados no disco rígido ou em outros dispositivos de armazenamento.

O sistema operacional também fornece ferramentas para gerenciar permissões de acesso aos arquivos e pastas, garantindo a segurança dos dados.

Arquivos, pastas e programas

Os arquivos são unidades básicas de armazenamento de dados em um computador. Eles podem conter texto, imagens, vídeos, programas, entre outros tipos de informações.

As pastas são usadas para organizar e agrupar registros relacionados a um sistema de arquivos.

Os programas são conjuntos de instruções ou código executável que realizam tarefas específicas quando executados pelo sistema operacional.



arquitetura de computadores. Dispositivos de Entrada e Saída: conceitos, tipos, funcionamento, instalação

HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.¹. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

¹ <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>



PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

Exemplos

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.

• **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P,Q,R, R..., também chamadas letras proposicionais.



A instituição escolar na sociedade contemporânea

A educação tem a finalidade de promover a formação de pensadores, a finalidade de educar a emoção e de expansão e desenvolvimento da inteligência. A análise aqui apresentada é embasada em pesquisa bibliográfica e parte da premissa de que a escola é uma instituição responsável pela produção de um bem ou serviço imprescindível à sociedade.

O produto da escola ou o resultado do serviço é o sujeito educado, dotado de competência técnica, comprometimento social, com conhecimento dos pressupostos científicos, enfim dotado de condições de intervir qualitativamente na realidade, e exercer sua cidadania.

Esses são requisitos que a sociedade contemporânea exige da escola. Mas será que a escola está desenvolvendo nos sujeitos as aptidões necessárias para intervir na realidade? Como é avaliado o resultado do serviço prestado pela escola? Frente a estes questionamentos se eleger uma problemática primordial: A função da instituição escolar de hoje corresponde aos anseios da sociedade de hoje? Estas indagações permeiam o presente Artigo e a busca por respostas levaram a empreender a análise da conjuntura educacional com foco na escola pública e a proposição de alternativas para a busca pela excelência na educação.

A educação e a Instituição Escolar

“A educação é um fenômeno próprio dos seres humanos” (SAVIANI, 2000, p 15). Afirmar isso significa dizer que para se compreender a natureza da educação precisamos compreender a natureza humana.

O humano distingue-se dos demais seres vivos pela sua capacidade de adaptar a natureza a si, transformando-a, enquanto os demais seres vivos adaptam-se a ela. O humano precisa produzir a todo instante sua existência enquanto os demais seres vivos, adaptando-se, têm sua existência garantida.

Por isso o ser humano é o único ser histórico, pois apenas ele vive em perpétua transformação, pelo passado que guarda na memória e pelo projeto do futuro. Sua unidade existencial o torna único e insubstituível. Segundo Kant, “é o único ser cuja existência é um valor absoluto, é um fim em si e não um meio para outras coisas”.

Ao transformar a natureza o humano produz trabalho e é o trabalho que o diferencia, a partir do momento em que planeja a ação e tem consciência desse ato. O humano é, portanto criador de sua própria “humanidade”.

O humano não se contenta apenas com a satisfação das necessidades naturais. Além de sobreviver ele deseja estar bem. Por isso busca sempre novos objetivos que vão além da satisfação das necessidades naturais.

Tornamo-nos humanos pela educação. É pela educação que aprendemos a ordenar o mundo, apreendemos as verdades da comunidade, enfim, nos socializamos, ou seja, adquirimos uma forma de pensar, falar, agir, segundo os ditames da cultura em que estamos inseridos. Apesar de acharmos que nossas posturas são naturais na verdade tudo o que somos é apreendido ao longo da nossa existência.

Como afirma RODRIGUES (1992, p 39) “A educação é do tamanho da vida. Não há começo. Não há fim. Só há travessia. E se queremos descobrir a verdade da educação, ela terá que ser descoberta no meio da travessia”.

Assim faz sentido afirmar que a educação começa já na concepção, continua após o nascimento e vai pelo resto da vida. Implica, portanto um constante reeducar-se e uma permanente auto-educação. Aprendemos a sermos humanos através do convívio com os demais membros da nossa comunidade.

Tanto é verdade que crianças que foram perdidas ou abandonadas na selva em tenra idade não aprenderam a ser seres humanos, desenvolveram andar quadrúpede, dentes mais pronunciados, não falavam, apenas uivavam e grunhiam. Nada aprenderam e com o contato com a sociedade, quando levadas ao convívio social, na adolescência, logo morreram, as que chegaram a idade adulta não conseguiram um desenvolvimento pleno. É, portanto pelo processo educacional primário que nos tornamos seres humanos.